



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Igualdade de Oportunidade Conjunta (Renda e Escolaridade) no Brasil

Giordano Bressan Ribeiro

Orientador: Sabino da Silva Porto Júnior

Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade do Rio Grande do Sul

Introdução

Desigualdade de oportunidade é um problema econômico que tem ganhado proeminência no Brasil, em especial a partir da criação do plano Real em 1994, graças ao controle da inflação. Corresponde a um problema intimamente ligado a desigualdade de renda, que é originado através de fatores de responsabilidade e não responsabilidade (Roemer 1998), ou seja, uma parte da renda é determinada através de variáveis de esforço como nível educacional, horas trabalhadas e etc.

Objetivos

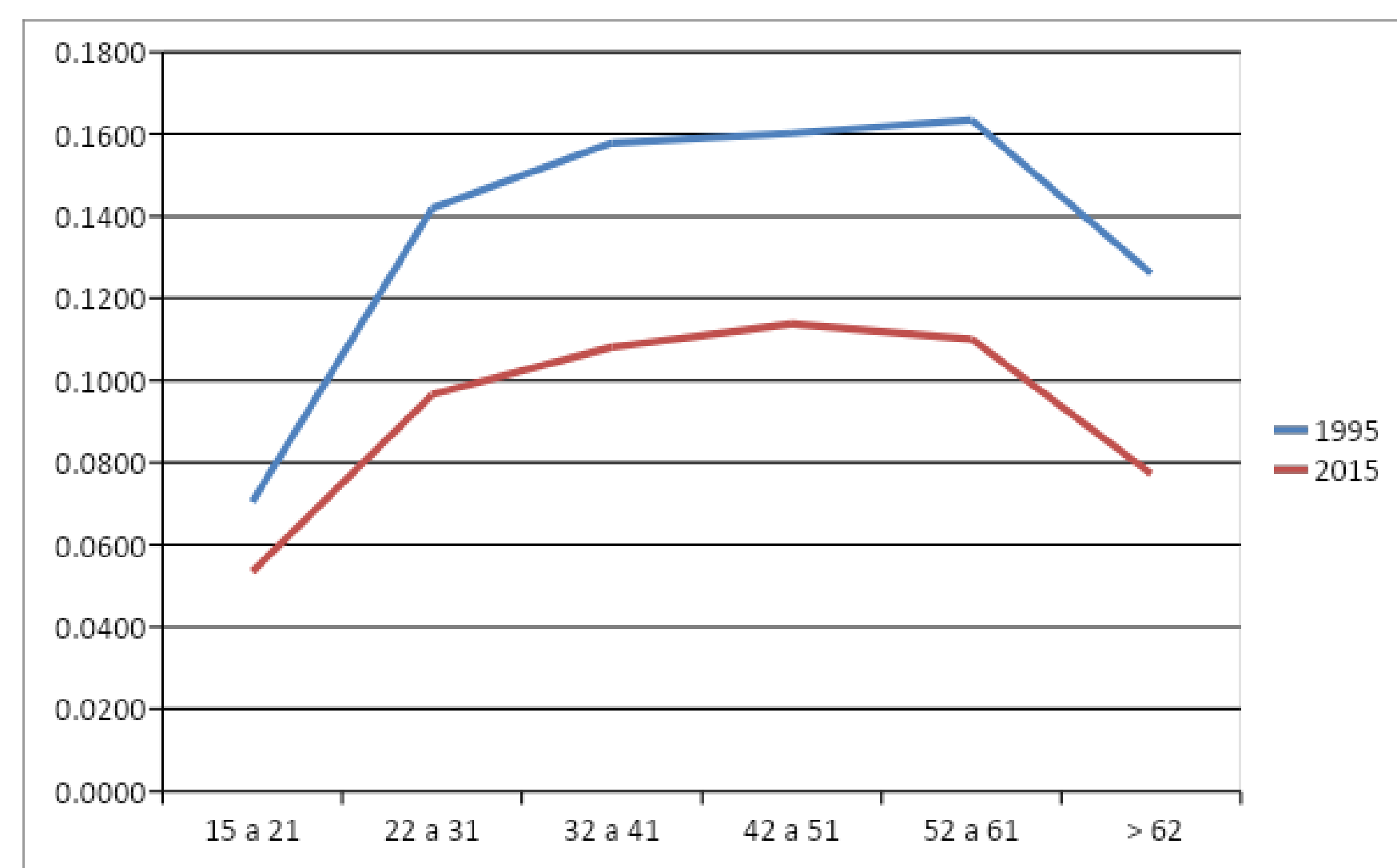
O objetivo dessa pesquisa é estimar de forma não paramétrica a desigualdade de oportunidade na distribuição da educação e da renda no Brasil para vários cortes etários no período entre 1995 e 2015. Outro objetivo é comparar as cortes da população adulta em termos de desigualdade de oportunidade observada no período de análise. Para alcançar esses objetivos estimamos o Índice de dissimilaridade de Pearson-Cramer para distribuição de vantagens na educação e renda e também para a distribuição conjunta de renda e educação para várias partições diferentes da população. Inicialmente, dividimos a população em grupos por gênero (homens e mulheres) e por raça ou etnia (brancos e não brancos).

Devido a uma limitação de informações na base de dados, consideramos apenas esses tipos, e essas

circunstâncias o que, como já foi destacado por Ferreira e Gignoux (2008), faz com que nossas estimações sejam *lower bounds*, pois temos apenas 4 grupos distintos. Reconhecemos também que uma partição diferente pode gerar distribuições condicionais diferentes das vantagens e, por consequência, os valores dos índices estimados podem se alterar. Contudo, circunscrito às variáveis de resultados, renda e educação, e às circunstâncias, gênero e raça, nossas estimativas do índice de dissimilaridade podem ser interpretadas como um indicador apropriado do nível de desigualdade de oportunidade entre os grupos de indivíduos definidos.

Conclusão

A partir da análise da base de dados da PNAD, há uma tendência de queda no índice geral de desigualdade de oportunidade conjunta renda-educação, durante todo o período considerado e para os cortes 22-31 e de 42-51 anos de idade, como é possível observar no gráfico abaixo:



Índice Pearson-Cramer Gênero e Renda em 1995 e em 2015.